

Gestão e Desenvolvimento de Monitores

*Alane Maria da Silva¹, Ivanilson da Silva Batista²,
Dayanna Soares da Silva Souza³, Dayanne Maria Dantas de Medeiros⁴
Márcia Cristina Alves⁵, Marilene Bizerra da Costa⁶*

Resumo

O projeto de monitoria “Gestão e Desenvolvimento de Monitores” visou estabelecer uma prática de ensino no curso de Administração dos CERES/UFRN. O objetivo foi apoiar os componentes curriculares do curso, bem como as atividades pedagógicas. Salientamos que o programa foi fundamental para a atividade formativa dos discentes, trazendo benefícios tanto para acadêmicos quanto para os docentes, ao estabelecer situações facilitadoras e enriquecedoras para a relação pedagógica do curso. Além do mais, o projeto de monitoria estimula o aluno à carreira docente, desenvolvendo habilidades, potencializando conhecimentos e estimulando o discente para as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Os resultados alcançados pelo projeto superaram as expectativas, visto que gerou um efeito multiplicador no curso com a implantação de novos projetos e inclusão de novos alunos. Além disso, gerou uma mudança de comportamento e atitude nos discentes, docentes e na imagem do campus da universidade perante a sociedade local.

Palavras-chave: monitoria; administração; ensino-aprendizagem.

¹ Graduanda. Curso de Administração. Centro de Ensino Superior do Seridó – CERES. UFRN. E-mail: lanespmi@hotmail.com.

² Graduando. Curso de Administração. CERES. UFRN. ivansilba@hotmail.com.

³ Graduanda. Curso de Administração. CERES. UFRN. dayannasss@bolcom.br.

⁴ Graduanda. Curso de Administração. CERES. UFRN. dayanne.medeiros1@gmail.com.

⁵ Professora orientadora. Departamento de Ciências Sociais e Humanas – DCSH. CERES. UFRN. E-mail: marciaalves@ufrnet.br.

⁶ Professora orientadora. DCSH. CERES. UFRN. mbxcosta@uol.com.br.

Introdução

Este trabalho apresenta os principais resultados do projeto de monitoria intitulado “Gestão e Desenvolvimento de Monitores”, subsidiado com recursos do edital 02/2009 UFRN/PROGRAD/PROPESQ/PROEX e realizado no período de 2010 a 2011. O projeto teve como principal objetivo desenvolver no aluno monitor o senso de responsabilidade, cooperação, satisfação em ampliar conhecimentos nas atividades acadêmicas com autonomia para promover a formação integral dos alunos, estimular a interação entre discentes e docentes, além de propiciar apoio acadêmico aos alunos graduandos da UFRN/Campus Currais Novos.

Para tanto, a metodologia utilizada nas diversas ações relativas à monitoria teve o embasamento teórico no processo de aprendizagem através da pesquisa, ensino e extensão. Neste sentido, os monitores cumpriram um rol de “ações estratégicas”, adotando metodologias coerentes e inovadoras para atingir os objetivos propostos deste projeto, tais como:

- i) Reuniões quinzenais de estudo e aprofundamento entre o professor e o monitor dos temas abarcados pela disciplina, conforme bibliografia previamente selecionada.
- ii) Resumo e fichamento dos textos e/ou livros por parte dos monitores para aprofundamento teórico e discussão nas reuniões quinzenais de estudo com o professor orientador.
- iii) Identificação, pelos monitores, dos alunos que se encontravam com dificuldades nas disciplinas ministradas pelos professores responsáveis pela monitoria.
- iv) Desenvolvimento de mecanismos criativos (exercícios, questionários, estudo de caso etc.) para que o aluno pudesse entender e acompanhar a disciplina.

Consideramos que a experiência da monitoria contribuiu para reduzir a evasão e a reprovação dos alunos nos componentes curriculares

vinculados a este projeto. Contribuiu, ainda, para melhorar e fortalecer as competências dos alunos monitores em relação às suas habilidades, ao comportamento e à atitude em relação ao curso. Além disso, desenvolveu competências nos quesitos de pesquisa, ensino e extensão, o que contribuiu para a melhoria da imagem do curso de Administração perante os alunos, professores e a sociedade. Salienta-se que este foi o primeiro projeto de monitoria com bolsa remunerada oferecida aos alunos do curso de Administração.

Monitoria: aspectos introdutórios

A prática da monitoria nas universidades brasileiras data de 1968, a partir da publicação da Lei 5.540. Esta lei fixa as normas e organização e funcionamento do ensino superior no país. O seu artigo 41 cria a função do monitor nas Instituições de Ensino Superior – IES. De acordo com o artigo:

As universidades brasileiras deverão criar as funções de monitor para alunos do curso de graduação que se submeterem a provas específicas, nas quais demonstrem capacidade de desempenho em atividades técnico didáticas de determinada disciplina (Lei 5.540, de 28 de novembro de 1968, art. 41).

Dois anos após a publicação dessa lei, a monitoria foi institucionalizada através do Decreto 66.315, de 13 de março de 1970. O referido decreto apresenta a normatização para o funcionamento da monitoria. Conforme seu texto (apud DIAS, 2007, p. 38-39), as funções inerentes a monitoria são:

- As funções do monitor serão desenvolvidas por alunos com desempenho comprovadamente

satisfatório (e não repetente), conhecimento da matéria objeto da monitoria, capacidade de auxiliar os membros do magistério superior em aulas, pesquisas e outras atividades técnico-pedagógicas (Art. 1º).

- Uma comissão em cada universidade fixará critérios e procederá à identificação das matérias em que haverá monitoria, o perfil do estudante, a condição e as normas para a seleção dos alunos (Art. 2º).
- Um regime de 12 horas semanais de efetivo trabalho, sob a orientação de professores da disciplina (Art. 3º).
- A possibilidade de ser atribuída uma bolsa especial para o monitor, com recursos do Ministério da Educação e Cultura, previsto no orçamento da União (Art. 4º e 5º).
- A partir da publicação do Decreto 66.315, de 13 de março de 1970, as universidades brasileiras institucionalizaram seus próprios programas de monitoria, adequando-se à nova norma vigente.

Dentro deste contexto, a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e as demais universidades federais redimensionaram, a partir de 2000, seus programas de monitoria, cujo foco central passou a ser a qualidade do ensino. Dentro dessa nova perspectiva, o programa de monitoria tem as seguintes características:

Estimular a formação do docente no nível superior; dar uma dimensão pedagógica de trabalho coletivo; respeitar a diversidade; incentivar o desenvolvimento de experiências inovadoras, com metodologias diferenciadas e abordagens críticas; favorecer a troca de experiências, saberes e competências na elaboração e execução do planejamento e na avaliação compartilhadas com professores orientadores (BRANDÃO, 2002, apud DIAS, 2007, p. 39).

Pelas características expostas, percebe-se que a monitoria é um programa já consolidado na UFRN e que fortalece o envolvimento entre discentes e docentes.

Após conhecermos brevemente os passos para institucionalização/normatização da monitoria, torna-se relevante o entendimento sobre a definição de monitoria. De forma geral, a monitoria é uma atividade acadêmica complementar sob a orientação de um docente que possibilita ao discente ampliar seus conhecimentos adquiridos na disciplina.

Nunes (2007, p. 46) destaca o papel da monitoria no processo de socialização na docência universitária. Segundo o autor:

A monitoria acadêmica tem se mostrado nas Instituições de Ensino Superior (IES) como um programa que deve cumprir, principalmente, duas funções: iniciar o aluno na docência de nível superior e contribuir com a melhoria do ensino de graduação. Por conseguinte, ela tem uma grande responsabilidade no processo de socialização na docência universitária, assim como na qualidade da formação profissional oferecida em todas as áreas, o que também reverterá a favor da formação do futuro docente.

Campos (2004, apud DIAS, 2007, p. 44) destaca a importância não apenas da monitoria, mas também da pesquisa e da extensão para a formação profissional. Neste sentido, assinala que:

Programas de monitoria, pesquisa e extensão são importantes para formar profissionais que tenham competência e compromisso com a educação e possam, em breve, assumir a responsabilidade com a educação, com a docência e com a aprendizagem.

Pelo exposto, fica clara a importância da indissociabilidade do tripé ensino, pesquisa e extensão no processo de ensino-aprendizagem, bem como sua contribuição para a melhoria da qualidade do ensino superior.

Contribuições da monitoria no processo de ensino-aprendizagem

A monitoria é uma atividade que contribui de forma significativa para a formação do acadêmico, entretanto, é impossível pensar numa formação acadêmica completa sem a pesquisa e a extensão. Sobre esta questão, Moita e Andrade (2009) afirmam que a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é um catalisador do conhecimento que permite a inserção da universidade na sociedade.

Desse modo, as ações que norteiam o programa de monitoria não se limitam apenas ao ensino, integrando, de forma articulada, a pesquisa e a extensão. Com isso, os benefícios ocasionados se estendem para alunos monitorados, monitores, orientadores e para a sociedade num processo contínuo de aprendizagem.

Essa perspectiva é reafirmada por Dias (2009, p. 39), segundo a qual:

A relação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, quando bem articulados, conduz a mudanças significativas nos processos de ensino e de aprendizagem, fundamentando didática e pedagogicamente a formação profissional, e estudantes e professores constituem-se, efetivamente, em sujeitos do ato de aprender, de ensinar e de formar profissionais e cidadãos.

Sendo assim, verifica-se que a prática da monitoria embasada na tríade de ensino, pesquisa e extensão cumpre com a função social da universidade na produção e disseminação de conhecimentos. Logo, induz a resultados mais satisfatórios no que concerne ao aprendizado do aluno monitorado, o qual dispõe do auxílio do monitor. Este, por sua vez, na função de facilitador, frente às oportunidades proporcionadas pelo programa, desenvolve habilidades que contribuem para sua formação acadêmica e profissional, bem como

para o aperfeiçoamento de suas potencialidades. Nessa relação, que se firma entre monitor e aluno monitorado, estabelece-se um ciclo de aprimoramento de aprendizado para todas as partes. Neste sentido, Freire (1996, p.12) ressalta que “quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender.”

Na sequência desse ciclo, marcado pela amplitude de seus benefícios, o professor orientador também se encontra inserido, uma vez que, ao conduzir um programa com tais dimensões, aprimora conhecimentos, agrega experiências, cumpre com suas funções e, através das ações que direciona nesse âmbito, consegue elevar o patamar em que se encontra a universidade.

Por conseguinte, os efeitos das ações do projeto de monitoria com tais características viabilizam uma interação entre a universidade e a sociedade, de modo a contribuir para a conscientização desta, resultando, assim, em melhorias que incidem sobre a realidade social, bem como sobre a imagem da universidade perante a sociedade.

Todo esse processo descrito sugere que o conhecimento encontra-se em constante formação e que, portanto, deve ser condizente com a realidade. Diante do exposto, desperta, nos envolvidos na monitoria, o interesse interminável pela busca de conhecimentos. Trata-se do que Freire (1996) aponta como sendo a conscientização do inacabado: a consciência de um mundo e de seres inacabados revela o fato de nos identificarmos como inconclusos, o que nos leva à busca permanente pelo conhecimento.

Nesse sentido, o projeto de monitoria, alicerçado no necessário tripé ensino, pesquisa e extensão, possibilita o

alcance satisfatório dos objetivos do referido programa, abrangendo todas as partes que se encontram envolvidas, de forma a oportunizar o processo de busca e assimilação de conhecimento, viabilizando, dessa maneira, a intervenção social.

A monitoria no curso de administração do CERES: resultados e discussões

O programa de monitoria é fundamental para a atividade formativa e deve trazer benefícios tanto para os acadêmicos quanto para os docentes, estabelecendo situações facilitadoras e enriquecedoras à relação pedagógica do curso. A monitoria no curso de Administração do Ceres, nos últimos quatro anos, era inexistente na prática, o que sinalizava uma falta de oportunidade de formação acadêmica mais completa.

Neste sentido, o projeto buscou atuar nesta lacuna objetivando apoiar o desenvolvimento pedagógico das atividades dos componentes curriculares do curso. O suporte advindo desse programa, coerente com as atividades do projeto pedagógico, teve seus efeitos multiplicados nas diversas áreas em que se fez presente e, diante da importância da interdisciplinaridade, possibilitou o alcance dos objetivos propostos na sua execução. É válido ressaltar que o termo interdisciplinaridade possui diferentes interpretações, porém, sua base é comum a diferentes autores. A este respeito, Fazenda (1999, apud SCHARMACH; HEIN; SOUZA, 2008) observa que:

O entendimento da interdisciplinaridade parte da premissa de que nenhuma forma de conhecimento é exaustiva. O diálogo com outras fontes de saber é essencial para pensar sobre o que se está estudando. O termo interdisciplinaridade não possui ainda um sentido único, porém seu princípio é sempre o mesmo: “caracteriza-se pela intensidade das trocas entre os especialistas e pela integração das disciplinas num mesmo projeto de pesquisa”.

Ainda com relação à definição de interdisciplinaridade, Paviani (2008, p.14) ressalta que, “em síntese, a interdisciplinaridade pode ser vista como uma teoria epistemológica”.

Com base no relatado, igualmente à conquista no alcance da interdisciplinaridade, conseguiu-se uma exitosa realização de atividades voltadas tanto para o ensino como para a pesquisa e extensão. A sua realização se deu de forma integrada nas disciplinas foco da monitoria.

Com o desempenhar dessas atividades no programa, e diante do apoio prestado pelo monitor ao aluno monitorado, conseguiu-se reduzir a evasão e reprovação dos alunos nos componentes curriculares alvos da monitoria, despertando nesses acadêmicos maiores interesses pela disciplina e, concomitantemente, uma maior valorização para com o seu curso.

Obtiveram-se, também, resultados positivos nas ações dos monitores, os quais passaram, ao longo da monitoria, por um processo incessante de evolução. Diante das situações propostas pelo programa, eles puderam desenvolver várias habilidades que vão desde o aperfeiçoamento acadêmico e científico até o desenvolvimento de técnicas didático-pedagógicas. Os resultados puderam ser visualizados na mudança de postura dos monitores, uma vez que eles, também na função de aprendizes, puderam vivenciar um pouco e previamente algumas atribuições do exercício da docência, despertando, conseqüentemente, o interesse pela área acadêmica. Assim, ampliou-se a percepção dos monitores no que tange à prática docente, pois como assinala Dias (2007, p. 43-44):

A docência é uma atividade bem mais complexa porque envolve o conhecimento sobre a relação professor-aluno, sobre questões metodológicas, sobre planejamento (de aulas, de cursos), sobre a utilização de novas tecnologias no ensino, sobre avaliação. Inclui a necessidade

de participação na elaboração do projeto pedagógico do curso, na revisão curricular, na articulação da disciplina com a totalidade do curso e com a realidade social e profissional, a participação em processos avaliativos internos e externos, para citar apenas algumas ações em que a dimensão pedagógica está diretamente presente.

Desse modo, a monitoria contribuiu substancialmente para a formação integrada dos monitores, revelando-se uma experiência singular e decisiva para o seu progresso durante e após a execução do programa.

Além disso, as ações realizadas na monitoria possibilitaram o envolvimento dos alunos no processo pedagógico do curso, e os resultados da referida monitoria desencadearam o interesse dos discentes em participar de projetos semelhantes. Com isso, os demais docentes do curso de Administração do Ceres sentiram-se motivados com tal iniciativa, desenvolvendo, assim, projetos de monitoria e efetivando esta como uma prática vigente.

Diante disso, o programa de monitoria introduziu uma nova realidade na universidade, que foi aproximá-la da sociedade em função dos projetos de extensão realizados fora do campus. A monitoria, através de seus propósitos e atividades, conseguiu ampliar positivamente a imagem da universidade tanto interna como externamente, unindo, assim, a instituição e a sociedade numa dinâmica marcada por aquisição, disseminação e aplicação do saber.

Percebe-se, portanto, que o programa de monitoria “Gestão e Desenvolvimento de Monitores” foi bem-sucedido ao que se propôs e que suas diversas contribuições tanto para alunos monitorados como para monitores, orientadores e sociedade puderam nitidamente ser visualizadas, de tal forma que ele pode ser considerado como um referencial para projetos posteriores.

Metodologia

Para alcançar os objetivos previstos, a metodologia adotada para o Projeto de Monitoria foi composta por diversas ações relativas ao processo de aprendizagem no que diz respeito à pesquisa, ensino e extensão. Nas disciplinas elencadas e nas atividades que fazem interface com as atividades dos componentes curriculares do curso de Administração, os monitores cumpriram um cronograma de atividades para atingir os resultados esperados, bem como desenvolveram mecanismos de processo didático-pedagógico para cada atividade, de acordo com as suas especificidades. Portanto, os monitores realizaram uma série de ações, descritas a seguir, adotando metodologias coerentes e inovadoras para atingir os objetivos propostos deste projeto:

- Reuniões quinzenais de estudo, fichamento dos textos e/ou livros e aprofundamento entre os professores e os monitores dos temas abarcados pelas disciplinas, conforme bibliografia previamente selecionada.
- Os monitores identificaram os alunos que se encontravam com dificuldades nas disciplinas ministradas pelos professores responsáveis pela monitoria e desenvolveram mecanismos criativos (exercícios, questionários, estudo de caso etc.) para que os alunos acompanhassem a disciplina com menos dificuldade (nivelamento).
- Os monitores realizaram relatórios individuais de cada aluno monitorado por eles, descrevendo as principais dificuldades que os alunos apresentavam nas disciplinas, verificaram se os alunos apresentaram ou não evolução no

aprendizado, listaram as metodologias utilizadas por eles para monitorar os alunos.

- Monitoraram os alunos nas atividades extraclasse passadas pelos professores e indicaram bibliografias complementares sobre o tema.
- Auxiliaram os alunos na preparação dos seminários que foram apresentados na disciplina, tiraram dúvidas dos alunos em relação às datas de entrega dos trabalhos e provas, bem como sobre as metodologias exigidas pelos professores na elaboração dos trabalhos.
- Auxiliaram os professores nas atividades de campo, visitas às empresas (empírico) da disciplina.
- Elaboraram trabalhos teóricos (pesquisa) para serem apresentados em congressos de iniciação científica e Seminário de Iniciação à Docência (SID) 2011.
- Auxiliaram os professores na divulgação, no planejamento, na organização e no acompanhamento dos projetos de extensão do curso de Administração (palestras, seminários, cursos, eventos, visitas às empresas, campanhas, Empresa Júnior, projetos de responsabilidade social, dentre outros).

O projeto de monitoria “Gestão e Desenvolvimento de Monitores” inseriu-se entre as estratégias de aprendizagem, sendo considerado importante mecanismo para a melhoria contínua do ensino.

Conclusão

O projeto “Gestão e Desenvolvimento de Monitores” atingiu seus objetivos propostos, bem como criou uma cultura no curso de Administração do CERES na prática de monitoria. A partir da experiência proposta pelo Projeto, foram perceptíveis os benefícios para a comunidade acadêmica advindos deste programa, uma vez que os alunos monitores ganharam

experiência profissional e aprendizado ao mesmo tempo em que o aluno monitorado se beneficiou na medida em que teve a possibilidade de minimizar as dificuldades encontradas em sala de aula. Além disso, o curso também foi beneficiado porque ofereceu formas diferenciadas de aprendizagem, facilitando a construção do conhecimento e melhorando a qualidade do ensino de graduação através do fortalecimento e da articulação entre a teoria e a prática.

Referências

BRASIL. Lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968. Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Brasília, 1968.

BRASIL. Decreto nº 66.315, de 13 de Março de 1970. Dispõe sobre programa de participação do estudante em trabalhos de magistério e em outras atividades dos estabelecimentos de ensino superior federal. **Diário Oficial da União**. Brasília, 1970.

EMO, Pedro. **Metodologia do conhecimento científico**. São Paulo: Atlas, 2009.

DIAS, Ana M. I. Discutindo caminhos para a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. **Revista brasileira de docência, ensino e pesquisa em educação física**, Goiânia, v. 1, n. 1, p. 37-52, ago. 2009.

DIAS, A. M. I. A monitoria como elemento de iniciação à docência: idéias para uma reflexão. In: SANTOS, M. M. dos; LINS, N. M. (Org.). **A monitoria como espaço de iniciação à docência**: possibilidades e trajetórias. Natal, RN: EDUFRRN, 2007, p. 37-44.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MOITA, Filomena M. G. da S. C.; ANDRADE, Fernando C. B. de. Ensino-pesquisa-extensão: um exercício de indissociabilidade na pós-graduação. **Revista brasileira de educação**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 41, p. 269-393, maio/ago. 2009.

NUNES, J. B. C. Monitoria acadêmica: espaço de formação. In: SANTOS, M. M. dos; LINS, N. M. (Org.). **A monitoria como espaço de iniciação à docência: possibilidades e trajetórias**. Natal, RN: EDUFRN, 2007, p. 45-57.

PAVIANI, Jayme. **Interdisciplinaridade: conceitos e distinções**. 2. ed. Caxias do Sul: Educs, 2008.

SANTOS, Izequias Estevam dos. **Manual de métodos e técnicas de pesquisa científica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Impetus, 2010.

SCHARMACH, Andréia L. da R.; HEIN, Nelson; SOUZA, Maria J. C. de. Interdisciplinaridade no curso de Administração em instituição de ensino superior no sul do Brasil: percepção dos alunos. In: **Congresso Virtual Brasileiro de Administração**, 5., 2008, São Paulo (SP). Anais do CONVIBRA, 2008. São Paulo: Convibra, 2008.

SOARES, Moisés de A. A.; SANTOS, Kadidja S. A Monitoria como subsídio ao processo de ensino-aprendizagem: o caso da disciplina Administração Financeira no CCHSA-UFPB. In: **Anais do Encontro de Iniciação à Docência**. Encontro de Iniciação à Docência, 11, 2008, João Pessoa (PB).

